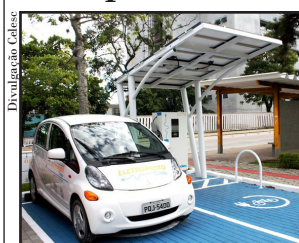


Setor produtivo precisa de ajuda

O Fórum Parlamentar Catarinense vai solicitar audiências, em caráter de urgência, com o presidente Michel Temer, com o ministro chefe da Secretaria de Governo, Carlos Marun, e ministro da Fazenda, Eduardo Refinetti Guardia. O objetivo é encaminhar ao governo federal as principais demandas dos setores produtivos catarinenses para acelerar, e mesmo garantir, a recuperação depois das perdas impostas pela paralisação dos transportadores de cargas. Entre as soluções apontadas estão o acesso a financiamentos, menor rigidez na cobrança de tributos e colocar em pauta no Congresso Nacional a reforma tributária. A decisão foi tomada ontem à tarde em reunião promovida pelo Fórum para atualizar os dados sobre perdas geradas durante a greve de dez dias dos caminhoneiros. Participaram representantes das federações das Indústrias (Fiesc), do Comércio (Fecomércio), das Associações Empresariais (Facisc), dos Transportes de Cargas (Fetrancesc), das CDLs (FCDL), das Associações de Micro e Pequenas Empresas (Fampesc), dos Municípios (Fecam) e Federação da Agricultura e Pecuária (Faesc). O presidente do Fórum, deputado Jorginho Mello (PR-SC), comemorou a representatividade do encontro, que contou ainda com a presença de três secretários de Estado - Airton Spies (Agricultura), Gonzalo Pereira (Comunicação) e Rodrigo Moratelli (Defesa Civil), além dos três senadores - Dário Berger (MDB), Djalma Beber e Paulo Bauer (PSDB) - e mais dois deputados federais, Carmem Zanotto (PPS-SC) e Esperidião Amin (PP-SC). De acordo com Mello, será preparada uma Carta de Santa Catarina a ser entregue às autoridades federais.

Eletropostos



Divulgação Celesc

Cada vez mais focada em inovação, a Celesc participa do 9º Seminário Energia + Limpa, realizado pelo Instituto Ideal para apresentar projetos desenvolvidos pela empresa, em parceria com diversas instituições, como o Corredor de Eletropostos, cujo objetivo é contribuir no processo de inserção de veículos elétricos no Brasil, com a instalação de pontos de recarga veicular em postos de Santa Catarina. Inicialmente, o corredor ficará entre Florianópolis e Joinville. Outro projeto apresentado é o de Tecnologia de Placas Fotovoltaicas Orgânicas. A tecnologia pode ser utilizada em edificações residenciais, corporativas, comerciais e industriais, combinando facilidade de aplicação, rapidez na instalação e baixo custo, além de duas características inovadoras: são leves e flexíveis, possibilitando que edificações que não podem receber os painéis fotovoltaicos usados atualmente tenham uma alternativa à geração de energia, de uma forma ainda mais sustentável. O evento começou ontem e termina hoje, em Florianópolis.

“O reconhecimento internacional trouxe grandes vantagens econômicas para Santa Catarina. Com ele, o Estado conquistou acesso aos mercados mais exigentes do mundo para a carne suína e de frango, gerando emprego e renda para todos os envolvidos na cadeia produtiva.”

Secretário de Estado da Agricultura e da Pesca, Airton Spies, comemorando os 11 anos de Santa Catarina como único estado brasileiro livre de febre aftosa sem vacinação

Caos Durante a reunião do Fórum Parlamentar catarinense, realizada na Fiesc, em Florianópolis, Mello ficou particularmente impressionado com as informações levadas pelos representantes do setor agropecuário, relatando redução drástica de plantel de suínos e aves, assim como leite e derivados, além de hortifruti que foram jogados fora pela falta de transporte. Outro dado destacado pelo presidente do Fórum veio do secretário Moratelli, da Defesa Civil. Ele contou que foram feitas 354 escoltas de caminhões com produtos de primeira necessidade, como oxigênio para hospitais, e que se a situação se prolongasse por mais três dias Santa Catarina viveria um colapso.

Campanha O secretário Gonzalo Pereira (Secom) aproveitou o encontro promovido pelo Fórum Parlamentar Catarinense para apresentar a campanha do governo com o mote *Compre de SC*. A iniciativa

foi bem recebida entre os participantes do encontro, que têm pressa em reverter o quadro de agravamento da crise, consequência da paralisação. Gonzalo explicou à **Coluna Pelo Estado** que o governo quer, sim, recuperar arrecadação, mas não é esta a única preocupação. “Todas as ações do Executivo estadual ocorrem também no sentido de não deixar aumentar o desemprego. Por isso é tão importante comprar de Santa Catarina e em Santa Catarina”, reforçou.

Mais uma Ontem foi a vez de representantes da Associação Brasileira da Indústria Gráfica (Abigraf-SC) pedirem o retorno da alíquota de 12% de ICMS, prevista na MP 220, rejeitada na Assembleia. Liderado pelo presidente da entidade, Cidnei Luiz Barozzi, o grupo esteve na Secretaria de Estado da Fazenda. O secretário Paulo Eli afirmou que os segmentos estão sendo atendidos individualmente.

Por **Andréa Leonora**
redacao@peloestado.com.br

Leia a Coluna digital e os diários que
a publicam em: peloestado.com.br



Precisa melhorar a gestão da sua empresa?
Venha pro Sebrae: consultoria on line, palestras, oficinas e cursos.

INSCREVA-SE, LIGUE AGORA PARA
0800 570 0800

SEBRAE
Serviço de Apoio às
Médias e Pequenas Empresas
Santa Catarina